



Trabalhos Científicos

Título: Obesidade Infantil Durante A Pandemia De Covid-19: Uma Revisão Da Literatura

Autores: GABRIELLA AVELINO MONTENEGRO (UFCG), INGRID SOARES GOMES (UFCG), TAÍS ANDRADE DANTAS (FACISA), ALICE PALHANO MOTA (UFCG), SARA REGINA ALVES MEDEIROS (UFCG), LUDMILA CAVALCANTE AGRA (UFCG), CAROLINE NASCIMENTO FERNANDES (UFCG), BEATRIZ QUEIROZ FONTELES (UFCG), MATEUS PATRIOTA SOARES (UFCG), RENATA OLIVEIRA VALE (UFCG)

Resumo: Introdução: A pandemia do COVID-19 implementou, por um tempo, mudanças de estilo de vida obesogênicas, que podem ter impactado negativamente a qualidade de vida das crianças, aumentando os índices de obesidade infantil. Objetivo: Analisar o impacto da mudança de estilo de vida implementada durante a pandemia do COVID-19 no peso corporal da população pediátrica. Métodos: Foi realizada uma revisão integrativa dos estudos encontrados nas bases de dados em saúde: BVS, PubMed e Google Scholar, utilizando-se os descritores: “obesidade infantil”, “covid-19”, “sobrepeso”. Foram escolhidos 23 artigos realizados entre 2020 e 2021 e que abordaram a temática. Excluíram-se artigos discordantes do objetivo desta revisão. Restaram 09 estudos para análise. Resultados: Foram encontrados aumentos expressivos nos parâmetros que avaliam a obesidade/sobrepeso de crianças e adolescentes durante o período de restrição da pandemia do COVID-19. O aumento ocorreu devido às mudanças de comportamentos impostas pelo isolamento social, resultando no afastamento das escolas e no crescimento do comportamento sedentário. Woolford et al. (2021) avaliou as alterações de peso em jovens entre 5-17 anos, comparando o IMC, sendo constatada uma maior taxa de aumento absoluto de sobrepeso/obesidade na população entre 5-11 anos (de 8,7 por cento), ainda que as outras idades também tenham sido afetadas (crescimento de 5,2 por cento entre 12-15 anos e 3,1 por cento entre 16-17 anos). O aumento médio foi de cerca de 2,3 quilogramas. Outro estudo percebeu que o sexo masculino foi o mais afetado, sendo o ganho de peso três vezes maior comparado às meninas, a relação circunferência abdominal/altura afetou ambos os sexos. Conclusão: O isolamento social promovido pela pandemia trouxe numerosos resultados negativos à saúde da população pediátrica, sendo o sobrepeso e a obesidade um deles. A epidemia de obesidade é um problema de saúde pública e deve ser tratada com cautela.